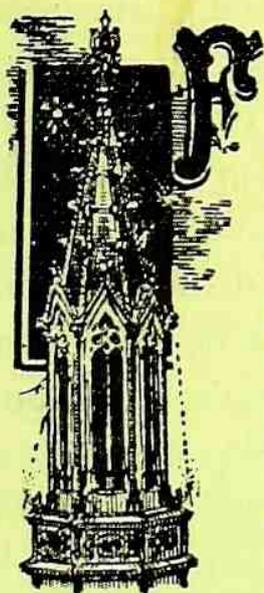


ANNO VI.

S. PAULO—(BRAZIL)
Domingo, 11 de Dezembro de 1904.

NUM. 50.

A CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA.



FILHAS de Maria! Ser filha de Maria não é coisa que facilmente se possa explicar nem alcançar a altura e dignidade a que levanta esse titulo ás que dignamente o usam.

Filhas de Maria! Mas lemos no sagrado Evangelho que Maria foi sempre vir-

gem purissima, e si por ordem e dispensação de Deus e por virtude e graça do Espirito Santo ella chegou a ser mãe, o filho que nasceu della, é o Santo que se chama e, é o Filho de Deus.

Jesus, esse é o filho de Maria. Jesus, esse Deus foi quem com toda propriedade e sem receio de ser contestado, chamou a Maria Santissima sua mãe. Jesus, é o primogenito e unigenito de Maria, dizemos a verdade nua e crúa; Jesus e só Jesus é Filho de Maria.

Mas as Filhas de Maria perderão por isso seu titulo glorioso? Recordemos para explicar esse nome a definição e descripção que Jesus fazia de sua mãe: aquelle

que faz a vontade de meu Pae essa é minha mãe.» De modo que Maria póde ser mãe de Jesus material e physicamente, emquanto por obra do Espirito Santo foi concebido em suas purissimas entranhas e o deu á luz em Belém; e póde ser mãe de Jesus, emquanto Jesus nasceu em seu coração purissimo desde o primeiro instante de sua Conceição purissima pela divina graça e emquanto faz que nasça e cresça nos outros trazendo-os á graça de Deus e fazendo-os crescer nella.

Mas além desses dois nascimentos pelo primeiro dos quaes é Jesus só Filho de Maria, e pelo segundo o podem ser as Filhas de Maria, ha ainda um terceiro modo de maternidade que não prova ainda menor amor: é a adopção. Sóem as pessoas poderosas, quando possuidas da caridade, criar seus filhos com todo amor, e como ainda lhes ficam poder e amor, chamam ao seio de sua familia outras pessoas ou parecidas a seus filhos, ou que lhes agradaram por qualquer qualidade particular, ou que lhes tocaram o coração pela miseria e pobreza. E esses filhos adoptivos, quando correspondem ao amor desses segundos paes entram na familia e participam do titulo de

filhos, naturaes e legitimos; chamam-nos de irmãos e repartem com elles as coisas e felicidade de sua casa.

Venhamos agora ás Filhas de Maria que por pertencerem á congregação têm canonicamente esse titulo. São realmente filhas de Maria, porque a Igreja lhes deu esse titulo, e essa declaração da Igreja equivale á adopção por parte de Maria Santissima.

Mas a Congregação das Filhas de Maria não sómente as faz filhas de Nossa Senhora, as faz tambem e particularmente Filhas da Immaculada Conceição. Não ha mais do que ver uma filha de Maria em que toma posse de seu titulo sendo recebida na congregação; si Nossa Senhora da Conceição houvesse de apparecer novamente no mundo, iria vestida differentemente? Quando Nossa Senhora falou com a filha de sua Conceição, com Bernardette Soubirous, não ia vestida com as mesmas roupas e distintivos com que vae uma filha de Maria consagrar-se a sua purissima Conceição? Pois si pelo vestido exterior se conhecem as familias, não ha duvida que as Filhas de Maria não só são Filhas de Maria, mas filhas predilectas de sua purissima Conceição.

Si ainda Maria é mãe de Christo porque ouviu e guardou sempre a palavra de Deus, Filhas de Maria devem chamar ainda áquella a quem tão abundantemente reparte Ella essa palavra divina, como faz com as Filhas de Maria, conforme os estatutos.

Filhas de Maria! vós sois sem duvida filhas da Immaculada Conceição. Vossa gloria é grande, vosso titulo de altissima nobreza. Pois si tudo isso tendes de Maria procuraes corresponder ao titulo.

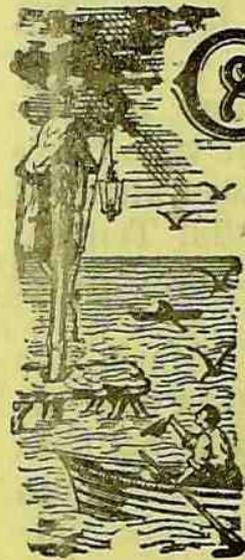
Honrae a Conceição, que a obrigação dos filhos é honrar os paes; obedeei os preceitos de Christo e de sua Igreja, que são tambem os preceitos de vossa mãe; porque é obrigação de boas filhas obedecer sem replica! Manifestae este anno jubilar que não foi sem motivo que Nossa Senhora da Conceição pôz em vós sua confiança e depositou sua gloria.

Filhas de Maria! Filhas da Conceição! honrae vossa Mãe.

Campinas, 10—12—1904.



Favores do I. Coração de Maria.



CAPITAL.—D. Anna Rosa do Calvario agradece ao Sagrado Coração de Maria uma graça muito importante que alcançou de seu bondoso Coração.

— Uma devota mostra seu reconhecimento á Sma.

Virgem por tel-a curado de uma doença que teve no rosto.

— Outra fica agradecida por ter recebido de tão Smo. Coração diversos favores.

Taubaté.—Uma devota achava-se numa grande afflicção; prostrou-se de joelhos diante duma imagem do I. Coração de Maria, rezou o *Lembrae-vos*, implorando a sua protecção e logo foi attendida. Mil graças e louvores a sua tão boa Mãe! E pede a todos terem muita confiança no bondoso C. de Maria, que nunca deixa perceber os seus devotos.

Santo Antonio d'Alegria.— Queira receber, Sr. Director, essa quantia que lhe envia o Illmo. Sr. Antonio Luiz Duarte em agradecimento do favor que lhe concedeu o Santissimo Coração de Maria, arrancando das garras da morte sua extremecida esposa. *Benedicto Angelo da Silveira*, correspondente.

Itapira.— Agradeço penhoradissima ao Coração de Maria, dois

favores obtidos de sua maternal bondade. *Francisca B Rodrigues.*

Jacarehy.—Augusto C. O envia uma pequena quantia por ter obtido do Coração de Maria a graça de ter sarado de uma doença.

—Prometti publicar na *Ave Maria*, o favor de ter visto livres da variola duas pessoas atacadas de tão terrível molestia. Tendo-o conseguido, cumpro minha promessa.

—D. Sebastiana Maria de Jesus manda agradecida um pequeno donativo; visto N. Senhora ter-lhe concedido a cura dum braço direito no qual nada puderam fazer os medicos.

—José A. de Souza agradece ao compassivo Coração de Maria duas graças obtidas; a saúde de sua mulher e a cura d'elle proprio. Envia uma pequena esmola para o Sanctuario.

—Mando-lhe, Sr. Redactor, uma esmola para rezar uma missa e outra para accender uma vela no altar do Coração de Maria porque tenho recebido uma graça de tão bondoso Coração. *M. S.*

—Finalmente diversas pessoas agradecem varios favores alcançados pela misericordia do Coração de Maria.

Praicaba.—Desejo que V. Rvma. publique na *Ave Maria* que estou summamente agradecida ao Coração de Maria por ter-me concedido uma graça a mim e aos meus filhos. *Leopoldina Alves Ferreira.*

Plindamonhangaba.—Tendo perdido um objecto de valor, recorri ao Coração de Maria pro-

mettendo-lhe, se o achasse, publicar o favor na *Ave Maria* e dar uma esmola para o Sanctuario. Tendo achado o objecto, quero cumprir minhas promessas. *Antonio Salgado Bicudo.*

Santa Rosa.—Cumprindo uma promessa peço a V. Rvma. rezar uma missa por terem apparecido uns objectos de grande valor que perdera meu marido. *Rita Barbosa Portugal.*

Santos.—Tendo em Julho p. sido acomettido meu marido de uma horrorosa erysipela e assumindo a terrível molestia porções assustadoras, recorri ao misericordioso Coração de Maria pedindo-lhe sua protecção no sentido de auxiliar os esforços e a dedicação dos medicos. Hoje venho cheio do mais profundo reconhecimento render graças a tão dulcissimo Coração e ao mesmo tempo cumprir a promessa que fiz de trazer uma perna de cêra juncto com uma esportula. *Maria Barbara Coelho d'Araujo.*

São João da Bocaina.—Declaro, Sr. Director, que estando soffrendo de um incommodo prometti ao terno Coração de Maria publicar o favor de minha cura, caso a conseguisse, e mandar rezar uma missa. Felizmente Nossa Senhora onviu minha prece; pelo que mando-lho a esportula para V. Rvma. dizer a missa.

—Outrossim declaro ter meu filho sarado de uma doença grave que o acommettera. Em acção de graças, peço-lhe rezar mais outra missa, para o qual V. Rvma. achará juncto a importancia. *Idalina Maria de Jesus.*

Itapetininga.—D. Antonia A,

de L. Campos agradece ao misericordioso Coração de Maria o restabelecimento de sua filha Julia. Cumpre sua promessa publicando o favor na revista *Ave Maria* e manda 5\$000 para o Sanctuario. *Antonia A. L. Vasques.*

São José dos Campos.—Seguindo os conselhos do meu confessor, pedi todos os dias ao Coração de Maria a graça de ver que um casal legitimasse sua união sacrilega perante a Igreja. O benignissimo Coração de Maria me alcançou o que eu tanto almejava. *Januaria Basilides d' Andrade.*

Esprito Santo do Pinhal.—Em honra do Coração I. de Maria desejo que V. Rvma. reze duas missas para o que juncto com esta lhe envio a respectiva importancia. *Americo d' Almeida Vergueiro.*

Tieté.—Juncto com esta envio a esportula para serem rezadas duas missas em honra do I. Coração de Maria em virtude de promessas feitas. *José Corrêa de Moraes.*

Estação de Araguá.—Por ter obtido diversos favores da bondade maternal do Coração de Maria, peço a V. Rvma. rezar duas missas para o que lhe mando a esportula conveniente. *Elisa P. de Barros.*

Estação de Campos Salles.—José Augusto Chagas envia 5\$ ao Sanctuario do Coração de Maria, por ter alcançado uma graça.

Itatiba.—O Dr. Socrates de Oliveira, reconhecido á Virgem Santissima por ter-lhe attendido em uma supplica que fez em prol da saúde de seus dois filhinhos,

esse favor publica, para cumprimento do seu voto.

—D. Sebastiana Alves Joly, tendo sido feliz no parto pede a publicação na *Ave Maria*, conforme o voto que fez á Virgem Santissima. Agradece muitas outras graças. *A correspondente.*



ECHOS DE ROMA.

- 1º. *Audiencias Pontificias.* — 2º. *Terceiro centenario da Polyglota.* — 3º. *Prelados defunctos.* — 4º. *Diversas.*

1. A Santidade de Pio X concede todos os dias benignamente audiencia a innumeradas pessoas vindas de todas as nações do mundo catholico. Essa occupação do Sto. Padre é uma tarefa improba; elle porém desempenha-se della não sómente com gosto mas até com certa satisfação e alegria de sua alma.

Entre as audiencias havidas nestes ultimos dias salienta-se a concedida ao nosso compatriocio Rvmo. Mons. Francisco do Rego Maia, apostolico bispo da diocese de Belém do Pará. Sua Excia. Rvma. ia acompanhado do Exmo. Sr. Dr. Bruno G. Chaves, nosso ministro plenipotenciario juncto da Santa Sé.

O Papa demorou-se com aquelle Prelado muito tempo, informando-se minuciosamente de nossa Republica, da attitudo e boas relações existentes entre os poderes publicos e a igreja e mais que tudo, do admiravel progresso que

ella tem feito em todas as classes sociaes, mercê dos Prelados que actualmente estão á frente das differentes dioceses.

O Papa ouviu com immensa satisfação o relatorio das obras emprehendidas e acabadas nos differentes Estados do nosso Brasil em prói da causa catholica e viu que realmente eram a mais solemne confirmação do que já sabia pelas repetidas correspondencias recebidas do Exmo. Sr. Nuncio Apostolico em Rio de Janeiro.

O Brasil occupa pois um lugar preferente no coração do Papa, o e tambem character de nossa terra, e de seus moradores em cujos peitos está firmemente arraigada a fé que recebemos dos nossos antepassados. S. Santidade é de opinião que removidos alguns pequenos empecilhos, brevemente poderemos vêr escriptos em nossa Constituição os artigos pelos quaes a Egreja será, como outr'ora, reconhecida oficialmente pelo Estado. Isto mesmo disse ao Dr. Bernardino de Campos, ex-presidente do Estado de São Paulo na audiencia que lhe concedeu.

2. A typographia e livraria polyglota da Sda. Congregação de *Propaganda Fide* vae celebrar dentro em pouco o terceiro centenario de sua instituição.

Fundada pela Santidade de Gregorio XV é admiravel o fructo que tem produzido no campo do christianismo.

Em nossos dias essa importante typographia imprime innumerous livros revistas etc. Presentemente está imprimindo em 250 idiomas differentes e empregando 180 for-

mas de typos diversos a tradução da Oração dominical. Não ha duvida que a typographia da *Propaganda Fide* está á altura do nosso seculo e é uma das melhores de todo o mundo.

3. Em poucos dias temos visto descer ao frio silencio da campa varios Rvmos. Prelados que occuparam na jerarchia ecclesiastica lugares importantes. Em Bergamo expirou tranquillamente Mons. Caetano Camillo Giudani, filho de uma familia riquissima de Cremona e Pastor cheio do espirito de Deus.

Ao saberem de sua morte, hastearam a bandeira em funeral todas as Camaras da Provincia, as escholas e muitas casas particulares.

O Papa por meio do Cardeal Merry del Val dirigiu ao Arcipreste do cabido de Bergamo este significativo telegramma: *Santo Padre profundamente amargurado, chora a morte de tão sollicito quão sabio Pastor. Pede para a alma delle a paz dos justos e abençoa essa orphã diocese.*

Outro Prelado entregou por estes dias sua bella alma nas mãos do Creador — Mons. Francisco Carlos di Mento — arcebispo de Tinos no Archipelago grego. Era tão querido este virtuoso arcebispo, do clero e do povo, que até o governo da ilha de Corfú, onde morreu, decretou se lhe prestassem honras officiaes.

— Em Florencia acabou santamente seus dias o Rvmo. Mons. Henrique d'Callaghan, arcebispo titular de Nicosia. Sua Excia. era natural de Londres e contava 77 annos de idade. A Santidade de

Leão XIII preconizou-o bispo de Newcastle em 1884 e poucos annos mais tarde, promoveu-o á sede cathedral de Nicosia.

— Finalmente o telegrapho nos annuncia a morte de um outro Prelado Mons. Braulio Orne y Vivanco, bispo da nova diocese de Pinar del Rio na ilha de Cuba. Como todos sabem, Mons. Braulio nasceu na cidade d'Habana e foi promovido á dignidade episcopal no dia 9 de Novembro de 1903.

4.—Parece segura a nomeação de Mons. Lorenzelli ex-nuncio de Paris, para o arcebispado de Lucca.

— O Santo Padre presenteou ao Emmo. Cardeal Merry del Val por occasião do seu dia onomastico, um riquissimo serviço de mesa.

— Morreu repentinamente em Turim o tenente general José Ottolenghi, commandante do 1.º corpo da armada e ex-ministro da guerra. *Talis vita, finis ita.*

Roma, Novembro 1904.

O correspondente.



A IMMACULADA CONCEIÇÃO

E' dogma consolador e de inestimavel alegria para os verdadeiros discipulos de Jesus, este mysterio que com pompa excepcional e jubilo extraordinario solemnizou ha pouco o orbe catholico no dia 8 do actual em honra da Mãe de Deus e Mãe nossa, a sempre pura, Rainha dos Anjos, Maria Santissima.

O Creador de todas as cousas visiveis e invisiveis, na sua mente eterna, antes que fizesse cousa alguma, antes que creasse os abysmos, estava-se gozando desde a eternidade no ideal que tinha a realizar-se no rolar dos seculos com a criação do ser humano perfeito por excellencia, e fazer a alegria dos bemaventurados no Céu, e o auxilio e felicidade dos justos n'este mortal desterro.

O dogma da Virgem sem macula é para os que temos a dita de ser catholicos, um lenitivo e balsamo efficaz para as nossas almas.

Houve um tempo em que a piedosa opinião, como denominava-se naquelles seculos, ia dia para dia envolvendo-se mais e mais no desprezo do anathema, devido na sua maior parte ao impugnador da Immaculada Conceição, Pedro Lombardo, Bispo de Paris, que escreveu um livro de texto chamado das sentenças, adoptado em muitas Universidades catholicas.

Immediatamente levantou-se do bando opposto, um punhado de heróes, que ganhando terreno com summa facilidade a seu adversario, lograram conquistar e divulgar a piedosa tradição da Immaculada Conceição.

Entre outras Universidades, as de Salamanca, Alcalá, Valladolid na Hespanha, cujos professores faziam voto de defender a pureza da Virgem Immaculada.

A divina Providencia escolheu um dos filhos do Seraphim de Assis, que foi o que capitaneava e defendia a piedosa opinião. O Veneravel P. Frei João Duns

Escoto, membro esclarecido da familia franciscana, e um dos genios mais eminentes em virtude e letras que no transcurso dos seculos tem brilhado com mais inextinguivel fulgor no firmamento da Egreja, em certame publico que teve lugar em Paris, em porfiada polemica entre entre os doctores das mais afamadas Universidades, triturou os duzentos argumentos dos doctores da Sorbona.

Duns Escoto, com a profundidade do seu privilegiado entendimento devassou perfeitamente o estado da discussão e depois de ouvir com serenidade os argumentos dos seus contrarios, reuniu todos com admiravel claridade, e manejando com inimitavel garbo a espada do syllogismo, pulverizou os argumentos de seus adversarios, deixando a todos maravillados: Por fim, continuando com a sua inflexivel logica, formula o seguinte enthymema; *Deus potuit; deuit, ergo fecit*; Deus pode, convinha, logo o fez; sendo aclamado desde aquelle instante, doctor subtil.

Que Deus poudesse é evidente, porque o seu poder é omnipotente, não conhece limites; que Deus quizesse, a fé catholica o demonstra, que fosse conveniente quem o duvida?

A Mãe de Deus, a filha de Deus, a Esposa de Deus escrava do peccado?

A santidade de Deus unida com a carne do peccado!!! Não, não póde ser. Maria foi sempre pura, sempre bella, sempre santa.

São João Damasceno falando

da Conceição de Maria, explica sabia e claramente aquelle feliz instante dizendo, que a natureza parou, até que a graça se apoderasse do tabernaculo destinado á Magestade de Deus, e sendo o peccado original grande injuria e ultrage universal que deshonra a humanidade, não consentiu Deus que Maria, seu vaso de eleição, fosse profanado com as injurias communs do peccado.

Deus te salve, Maria, mais santa que todos os santos; mais gloriosa que os Cherubins; e mais digna de ser honrada que os Seraphins. Deus te salve Maria, diz São Germão, amenissimo paraíso plantado pela benevolentissima e omnipotente mão do Creador! Deus te salve, immaculado e purissimo palacio de Deus, cheio de mysticas delicias, thesouro escondido da innocencia.

Chegou por fim a hora marcada no relógio da Providencia, em que o Angelico Pio IX satisfazendo os votos de tantos seculos e gerações definiu no dia 8 de Dezembro de 1854 na *Constituição Ineffabilis*, ser dogma de fé, que a Virgem Maria foi exempta de toda culpa desde o primeiro instante de sua Conceição.

Salve Immaculada! Saudamte todas as gerações.

Santos, 6—12—1904.

Frei S. M. (O. S. F.)



A' VIRGEM PURISSIMA.

*Qui? toi me demander l'encens de poesie?
Toi, très Saint Vierge Marie?
Non, plus de vers ici; Mais si ton regard aime
Ce que la poesie a de plus enchante,
Dans l'eclair de l'etincelle contemple toi, toi même!
Les vers n'ont point d'image egale á ta beaute!*

Dos passaros gorgeiando em primavera,
Para saudar-te Mystica Flôr,
A linguagem eu saber quizera,
Para falar-te com aquelle ardor
Dos passaros, gorgeiando em primavera.

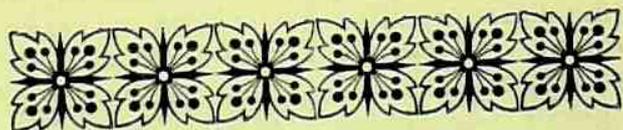
A Ti que te elevas tão formosa
N'este teu poetico e longinguo ninho,
Entre tuas Filhas meigas, fervorosas,
Não te faltarão preces nem carinho,
A Ti que te elevas tão formosa!

Que valeriam jardins, varzeas floridas?
Adornassem embora teus altares
Com jasmins, lilazes, margaridas
Sem de tuas Filhas os mysticos cantares,
Que valeriam jardins, varzeas floridas?

Ao almo influxo do teu sol, Amor
Vicejarás embalsamando o ambiente
Com o teu suave e inebriante olôr.
Da impiedade o ataque não será potente
Ao almo influxo do teu sol, — Amor!

8 Dezembro 1904.

UMA FILHA DE MARIA.



LENDA ALPENINA.

A's Filhas de Maria.

(Conclusão)

III

Manhãs risonhas e noites serenas passaram com seus sequitos de aromas e estrellas. Mas por mais que as meigas ovelhinhas com seu balir tristonho chamassem pela gentil senhora, e os passaros canoros a modularem os preludios do concerto vespertino viessem recordar-lhe a sua terna devoção, a formosa pastorinha já não ia por entre as flores adormecidas contemplar a ditosa gruta de Massabielle... Devorada por intensa febre, com o gentil semblante desfigurado pela estigma da Dôr que encovara-lhe os olhos circundando-os com um sulco roxo como sentidas sandades, Bernardita estava prostrada no leito.

E quando as horas calmosas da tarde, vencendo o torpor que lhe invadia os membros, ella despertava, o seu primeiro olhar era para uma pequenina imagem da Virgem Mãe, que mostrando-lhe o seu Divino Filho animava-a a soffrer tudo por amor d'Aquelle que tambem por ella tanto e tão cruelmente soffrera até expirar n'uma cruz! E Bernardita cerrando novamente as palpebras de amethista sorria, sonhando ver a ditosa gruta onde a Virgem lhe apparecia.

IV

Chegado emfim era o dia almejado, da festa do Santissimo Rosario. Bandos garrulos de creanças louras passavam risonhas sobraçando açafates e ramalhetes floridos.

Rosinha e Cecilia, as filhas do opulento castellão, anciosas esperavam a gentil pastorinha dos seus rebanhos. O sol já scintillante, espargindo centelhas de ouro subia lentamente pela ranina azulacea do firmamento, affagando com o olhar quente e fecundo a bella natureza, e ella não vinha....

— Que teria acontecido? Ella sempre tão pontual, tão devota, comentavam. Finalmente quando o repicar

festivo dos sinos da pequena ermida annunciava o começo da imponente cerimonia, Bernardita appareceu.

— Salve, bella retardada!

— Pensei que não viesses...

— Mas olha queridinha, que tal a minha idéa, hein?—disse a travessa Rosinha sustentando com ambas as mãos tres grandes grinaldas de rosas.

— Vês estas flores? Esta grinalda de rosas brancas, puras como a capella virginea de Maria S. S. representam os mysterios gozosos em que contemplamos o sublime mysterio da Encarnação do nosso Redemptor. Esta de rosas purpureas como o estyllicidio ardente que instillou do coração ferido de Jesus, representam os mysterios dolorosos em que contemplamos os crueis tormentos do nosso Salvador até a sua morte na cruz. E estas douradas como cabelleira basta da donzella de Magdala, representam os mysterios gloriosos em que contemplamos o triumpho do nosso Divino Mestre e de sua SS. Mãe subindo gloriosos á patria celestial!

—E eu—disse a mais nova das meninas—descendo hoje ao jardim e não encontrando mais as mimosas filhas de Flora que colhidas por Rosinha já formavam o seu floreo holocausto, pedi a minha protectora celestial Santa Cecilia, que me inspirase e dos sons harmonicos do meu piano tirei esta pequenina canção. E com uma voz doce, sonora, recitava estas pequeninas estrophes cheias de unção religiosa.

Ave Maria cheia de graça
cheia d'amor;

Entre as virgens fostes
a escolhida do Senhor.

Sois mais bella que as rosas
mais pura qua a bonina,

Tem mais fulgor que as estrellas
a tua fronte Divina!

Acceitae, oh Mãe Purissima!
esta tosca e pequena canção

Tangida com harmonia
nas fibras do coração!

Uma salva de palmas infantis acolheram esta ultima estrophe; e Cecilia toda ruborisada levantando o olhar agradecido para Bernardita que delirante a applaudia, foi que então notou a pallidez do seu gentil sem-

blante que a cabelleira flava cercava como uma auréola de luz,—e afflicta interrogou-a.

—Que tens Bernardita? Estas doente? Soffres?

—Oh! quasi nada—responde a boa menina—mas já estou melhor, sinto-me tão bem! A Virgem S. S. foi tão bôa concedendo-me hoje a graça de unir-ás suas dilletas Filhas para louval-a!...

—E as tuas flores? Onde as trouxeste? Nessa caixinha tão pequenina?—perguntaram-lhe.

—Sim, minhas amiguinhas; porém não pensem que as minhas pobres florinhas têm a louçania e o setineo matiz das bellas flores primaveris artisticamente dispostas pelas habeis mãosinhas da Rosinha, nem a forma harmoniosa e rithmica das buriladas flores poeticas colhidas no jardim sempre florido da imaginação de Cecilia; não, as minhas são pobres, humildes flores espirituaes!

—E onde as fostes colher?—perguntaram-lhe: E ella levantando os olhos para o Céu, disse n'um suspiro:

—No coração!

E alegre e serena passando por entre os grupos que a saudavam, foi ajoelhar-se modesta e recolhida junto da Virgem Santissima a murmurar a melodia mystica da Saudação Angelica sempre docemente repetida a repassar as contas do santo Rosario!...

* * *

Como a virgensinha de Lourdes rezemos tambem o santo Rosario e a elle juntemos um ramo immascessivel de flores espirituaes.

Capital, 2—12—1904.

A. D.



A MAÇONARIA E A EGREJA.

E' nosso proposito denunciar todos os planos que está machinando contra a Egreja essa satanica e condemnada instituição— a Maçonaria—para desvendar os

olhos de muitos catholicos *innocentes*, que ainda existem entre nós, os quaes julgam e não hesitam em dizer que a Maçonaria nada tem que ver com a Egreja catholica.

O outr'ora Seminarista Combes, instrumento adrede escolhido pela Maçonaria, como todos sabem, já leu perante a commissão parlamentaria da Camara dos deputados incumbida de emittir o seu parecer ácerca do projecto de separação da Egreja do Estado.

Por elle se vê que a Maçonaria vae entrar no novo anno em franca e decidida perseguição contra a Egreja e contra os catholicos de França.

Deus se amerceie daquella nação. Quanto a nós é um dever indeclinavel rogar por aquelles nossos irmãos tão injusta e ferozmente perseguidos. Eis o plano:

1º. Começa o projecto de lei decretando a suppressão das verbas consignadas no orçamento do culto e vigorará desde o dia 1º de Janeiro proximo.

2º. A Egreja catholica poderá gozar *sómente durante dous annos*, do uso dos templos, seminarios, casas parochiaes e palacios episcopaes; porque passado esse lapso de tempo, serão propriedade do governo, correndo por conta delle, a conservação e reparação daquelles edificios.

3º. Ficão supprimidas as ceremonias do culto catholico na ruas. Exceptuam-se as ceremonias funebres.

4º. Todo sacerdote que no exercicio de suas funcções, ou bem servindo se da imprensa a-

taque ao governo, ou bem aconselhe directa ou indirectamente a outros que se abstenham de votar em favor d'elle, será castigado com uma multa de 500 a 3,000 francos e prisão durante um anno.

5º. O uso dos sinos será submettido a um regulamento especial.

6º. Todo sacerdote que opponha resistencia directa ás leis, ou bem arme uns cidadãos contra os outros (além de ser responsavel do crime de sedição, ou guerra civil) soffrerá a pena de tres mezes a dous annos de prisão.

7º. A auctoridade ecclesiastica não póde remover, nem substituir um vigario, sem previo aviso ao Ministerio do culto. Os que fizeram o contrario pagarão a multa de 50 a 1,000 francos e a pena de 15 dias a tres mezes de prisão.

Eis ahi a futura lei que, se Deus o não remedeia, ha de vigorar no proximo anno na catholica França.



Festas jubilares da Immaculada

EM

Buenos Aires.

Acabamos de lêr uma magnifica e eloquente carta pastoral dirigida pelo Exmo. sr. Arcebispo de Buenos Aires convidando o povo argentino para comemorar com grandes festas a solemne data do 8 de Dezembro, 50 anniversario da definição do dogma da Immaculada Conceição.

Em brilhantes e bem escriptos periodos manifesta o dignissimo Metropolitano ser esse sympathico dogma o fundamento das glorias de Maria e o principio de todos os bens pelos quaes esperamos ver regenerada nossa corrupta sociedade.

Não nos é possivel acompanhar as idéas luminosas com que Sua Excia. Rvma. desenvolve esse bellissimo thema; nós apenas transcreveremos aqui a parte dispositiva de S. Excia. que é a seguinte:

«Desejando, diz o veneravel Prelado, que em nossa santa egreja Cathedral se faça uma preparação extraordinaria e solemne antes da festa jubilar, tendo ouvido antes o Nosso cabido metropolitado, é Nossa vontade que no dia 29 de Novembro proximo comece uma solemne novena, pré-gando todos os dias os Rvmos. PP. Missionarios Filhos do I. Coração de Maria com residencia nesta capital.

No dia 8, Nós celebraremos missa pontifical ás 9 e 1½ horas da manhã, cantando as glorias de Maria ao Evangelho, o Rvmo. P. Camillo M. Jordán da Companhia de Jesus e acabada a missa daremos a benção papal extraordinaria que Nos foi benignamente concedida para esse dia, pela Santidade de Pio X.

Devendo realizar-se á tarde desse dia na Egreja Cathedral a imponente cerimonia da consagração deste Arcebispado á Virgem Immaculada, prohibimos na tarde do dia 8 qualquer outra função religiosa. Pelas 5 horas e após a recitação do santo terço,

Nós leremos do presbyterio o acto de consagração á Sma. Virgem. A esse acto deverão assistir todos os Vigarios da Capital com uma representação de cavalheiros e senhoras de suas parochias.

Na procissão que ha de percorrer as ruas mais importantes desta cidade carregarão o andor da Virgem Immaculada os Seminaristas do Nosso Seminario e depois os membros dos Circulos dos Obreiros catholicos. Ao penetrarmos no adro da igreja de S. Francisco, a procissão será recebida pela veneravel Communidade com sua V. O. Terceira, estando facultados seus membros para levar o andor de N. Senhora até á Sé Cathedral. O acto terminará com a benção do S. S. Sacramento.

Exhortamos efficazmente ás commissões de senhoras e cavalheiros nomeados por Nós, para que estas festas sejam revestidas do maior brilhantismo possivel, abençoando a todos em nome do Padre, do Filho e do Espirito Sancto Amen.

Dado em nosso Palacio aos 21 de Novembro de 1904.

† *Mariano*, arcebispo de Buenos Aires.

Manuel Elzandia, Secretario.



CHRONICA NACIONAL

SÃO PAULO

Archiconfraria.—Hoje, no lo-

gar e ás horas do costume, devem reunir-se as Exmas. Sras. Directoras.

Imponente Romaria.— Realisa-se hoje, com assistencia do Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo diocesano, a imponente romaria que para terminação das festas jubilares da Immaculada promove a Irmandade do Smo. Sacramento desta capital ao Sanctuario de N. Senhora da Aparecida e a Lorena. No proximo numero, daremos mais abundantes pormenores.

Em honra da Immaculada.— Revestiram-se de excepcional solemnidade as festas celebradas na Sé Cathedral de São Paulo para commemorar o 50º. anniversario da definição do dogma da Immaculada.

As novenas, de que já têm noticia os nossos leitores, correram muito animadas sendo tambem muito apreciados os sermões prégados pelos distinctos oradores, cujos nomes publicamos no numero anterior.

No dia da festa o nosso queridissimo Prelado, Exmo. Sr. D. José de Camargo Barros, celebrou solemnissima missa Pontifical, prégando ao Evangelho o Exmo. Sr. Arcebispo da Cathedral.

Nessa missa o Exmo. Sr. Bispo Diocesano conferiu a sagrada ordem do presbyterado aos diaconos seguintes: Manuel Meirelles Freire, Adoniro Alfredo Krauss, F. Marcondes Pedroso, José Arthur de Moura, Joaquim Alves Ferreira, Humberto dos Santos e José d'Aguirre.

Pelas 5 horas da tarde vimos desfilar imponentissima procissão á qual compareceram todas as Ordens terceiras e Irmandades desta capital, o clero secular e regular, numerosos Collegios, Seminario, Cabido cathe-

dral e innumera multidão de povo que enchia litteralmente todas as ruas centraes pelas quaes andou a procissão. Nunca assistimos em São Paulo a um acto tão grandioso de fé religiosa como ao realizado pelo povo desta cidade o dia 8 de Dezembro do corrente anno. A ordem, o respeito, o silencio, o recolhimento e o fervor foram simplesmente dignos da religiosidade proverbial do povo paulista.

Encerraram-se tão tocantes solemnidades com a benção do Smo. Sacramento.



Retiro espiritual dos Ordenandos.—Na vigilia da Immaculada terminaram neste Sanctuario do I. Coração de Maria o santo retiro os sete seminaristas acima mencionados, que receberam o presbyterado no dia 8 do corrente mez. O retiro foi prégado pelo Rvmo. P. Florentino Simón, m. d. Superior desta Comunidade.

S. Excia. Rvma. o Sr. Bispo Diocesano quiz tambem, levado de um excesso de amor e de carinho, acompanhar seus mimosos filhos e primicias do seu apostolado nesta diocese, em todos os actos, dando-lhes d'essa arte uma prova frisante de quanto os estima e aprecia.

Sabemos que os referidos ordenandos sahiram satisfeitissimos deste novo cenaculo, onde viram cahir continuamente sobre os seus corações as bençãos copiosas do Céu.

Das modestas columnas da *Ave Maria* lhes enviamos nossas mais calorosas felicitações e sinceros parabens pela nova honra com que viram coreadas suas continuas e ardentes aspirações. Que a dignidade sacerdotal seja para todos elles uma fonte inexaurivel de meritos e principio de verdes louros

com que vejam enramadas suas fronte por toda a eternidade. Assim seja.

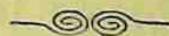


Primeira communhão.—Sabemos que em diversas egrejas e capellas desta cidade tem se celebrado essa tocante solemnidade para commemorar a grande data do Jubileu de Maria Immaculada.

Consta-nos que a realizada na matriz de Santa Cecilia e no mosteiro de S. Bento resultaram um acto grandioso e commovedor.

As virtuosas irmãs de S. José, a cujo zelo, dedicação e piedade está encommendado o Asylo dos Expostos de Wanderley, quizeram tambem celebrar uma festinha que resultou muito attrahente, por occasião de varios daquelles alumnos receberem pela vez primeira, a sagrada communhão.

O acto foi honrado com a presença dos Exmos. Srs. mordomos do Asylo e de Sta. Casa Dr. J. M. Sampaio Vianna e Commendador Alberto de Souza, sua Exma. Sra., e Rvma. Superiora de Santa Casa de Misericordia desta capital juncto com mais duas Irmãs. Durante o dia reinou muita alegria.



Triduo em S. José dos Campos.—Promovido pelo vigario desta parochia, teve aqui lugar um Triduo do Jubileu da Immaculada Conceição, do dia 1 a 4 do corrente mez, na matriz da cidade.

Em auxilio do parochio, foi convidado e veio de Taubaté o Rvmo. Conego Antonio de Almeida. Os trabalhos do pulpito e do confessorario deram, como abençoada messe, um avultado numero de confissões e communhões, que muito maior seria, se os dois primeiros dias não fossem

chuvosos. Apesar disto, houve para mais de 300 communhões.

Prégou no Triduo o Rvmo. Conego Almeida e na missa cantada o vigario da parochia, tratando ambos, sob varios pontos de vista, da importancia do Jubileu e da sublime perogativa da Mãe de Deus e dos homens, cuja Conceição Immaculada constitúe um dogma fundamental e consolador da nossa fé.

Com muita ordem e respeito foram prehenchidas as condições impostas pelo Soberano Pontífice Pio X, afim de lucrar-se o Jubileu. Foram portanto copiosos os fructos espirituaes colhidos em tão memoraveis dias nesta parochia, que se honra especialmente de culto da Santissima Virgem e de ser uma fracção da adiantada diocese de S. Paulo, tão sabia, quão vantajosamente regida pelo apostolico varão, e preclaro bispo o Exmo. Sr. D. José de Camargo Barros, sob cujas vistas largas, energico e piedoso impulso, com as bençãos de Maria Immaculada, vão se apurando prodigios da verdadeira acção catholica.

Parabens a S. José dos Campos.



Collegio do Sagrado Coração de Jesus.—Resultaram muito edificantes e concorridas as festas que practicaram as Rvmas. Missionarias do Coração de Jesus em homenagem á Immaculada Conceição no dia 4 do corrente. Pela manhã o Rvmo. Padre Rossi S. J. celebrou o santo sacrificio da missa acompanhada de religiosos canticos, distribuindo nella a sagrada communhão ás diversas alumnas que pela primeira vez, approximáram-se da sagrada mesa.

Com a presença do Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo Diocesano, D. José de Camargo Barros, do seu

Rvmo. Secretario e de numerosos cavalheiros e distinctas familias realizou-se nesse mesmo dia após, solemne celebração do Sacramento do Chrisma na capella do Collegio, uma bonita e attrahente festa em honra á Immaculada.

Quadros vivos bem organizados e allusivos á vida da SS. Virgem foram garbosamente representados pelas alumnas, que nos intervallos recitaram bellissimas poesias e entoaram harmoniosos canticos em honra da Immaculada Conceição.

As intelligentes e estudiosas meninas Antonietta Nascimento e Therezinha Sodini, leram duas bem feitas composições da propria lavra dellas sobre Maria Immaculada.

Cumpre salientar uma bellissima composição litteraria referente á proclamação do Dogma da Immaculada *O decreto Divino*, que foi primorosamente interpretada pelas meninas Lydia Matarazzo, Therezinha Sodini e Maria Ferreira Leme.

Um côro das pequeninas, com suas vozes argentinas e sonoras, qual o cantar de verdadeiros anjos em carne humana, finalizou a sympatica festividade.

O Rvmo. Sr. Bispo Diocesano dirigiu, cheio de paternal carinho ás alumnas do Collegio do Sagrado Coração, uma fervorosa e inspirada allocução, mostrando se satisfeito em seu coração de zeloso Prelado, por essa oportuna homenagem á Maria Santissima, animando e afervorando ao mesmo tempo a devoção em seus tenros corações para com essa terna Mãe, em nome de quem deu a toda selecta concorrência a sua bençã pastoral.

Em seguida dirigiram se todos em procissão á gruta de um dos jardins

do Collegio, onde fora collocada uma imagem da Virgem de Lourdes afim de assistirem á bençã da mesma, sendo effectuada pelo nosso preclaro Pastor, terminando assim essa piedosa festa da qual, todos que tiveram a felicidade de tomar parte, conservação, de certo, agradavel e perenne recordação.



Fusão de Companhias. — Parecia que brevemente havia de ser um facto a fusão das duas grandes e importantes companhias de estradas de ferro existentes em nosso Estado.

Feliz ou infelizmente isso não aconteceu. A Companhia Mogyanna em reunião solemne havida em Campinas, regeitou a idéa da fusão por 10,106 votos contra 8.852.



PARAHYBA

Festejos à Immaculada. — E' simplesmente consolador vêr o movimento que em todo o nosso querido Brasil se vae accentuando para commemorar o grande acontecimento que teve lugar no dia 8 do corrente mez de Dezembro.

Na provincia ecclesiastica meridional da Republica, funcionaram e executaram-se admiravelmente os diferentes programmas organizados pelas diversas commissões ecclesiasticas para celebrar tão glorioso acontecimento.

Das dioceses afastadas do Norte apenas sabiamos que em uma ou em outra se preparavam solemnes festejos a realisar-se naquelle memoravel dia.

Hoje veio-nos ás mãos o nosso illustre collega *Oito de Setembro*, que nos conta o programma aprovado pela diocese de Parahyba e que com immensa satisfação vamos dar ligeira noticia. As festas que naquelle Estado e no Rio Grande do Norte se hão de celebrar consistirão :

1º. Em promover funcções solemnes especiaes, inclusive novena para commemoração da definição do dogma na Cathedral da Diocese, precedida de solemniissima procissão cujos pontos inicial e terminal serão ulteriormente determinados.

2º. Em promover a publicação de um trabalho litterario, sobre o dogma da Conceição, com a collaboração de escriptores catholicos em Dezembro do corrente anno.

3º. Em dar missões religiosas nos arrabaldes da cidade, devendo os locaes ser posteriormente escolhidos.

4º. Em proporcionar exercicios espirituaes.

5º. Em organizar romarias da Cathedral a outras egrejas da cidade, que para esse fim serão convenientemente preparadas e adornadas.

6º. Em fazer dois suffragios na Cathedral, por alma de Pio IX, que foi o definidor do dogma e de Leão XIII, que foi o promotor da commemoração, e outro pelas almas do purgatorio, especialmente pelas que foram mais devotas de Nossa Senhora.

7º. Em procurar a publicação na imprensa de artigos de propaganda catholica.

8º. Em fazer grande edição da oração composta pelo papa Pio X para larga distribuição.

9º. Collocar uma imagem de Nossa Senhora da Conceição no vertice do frontespicio da Cathedral.

10º. Promover conferencias catholicas em locaes previamente annunciados.

APPROVAÇÃO: Approvamos este programma para a commemoração do 50º. anniversario da definição do dogma da Immaculada Conceição, o abençoamos e desejamos que elle seja conhecido de todos os nossos carissimos diocesanos.

† ADAUCTO,
Bispo Diocesano.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria. S. P.ulg.